

Regularização dos Apps de transporte ainda é impasse

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Taxistas e motoristas por aplicativos realizaram protestos durante a manhã e início da tarde de ontem (19), em Salvador. Em frente a Câmara Municipal, cerca de cem motoristas de táxis protestavam contra o projeto de lei de regulamentação para motoristas de Apps, que está em tramitação. Dirigentes da categoria se reuniram com o presidente da Comissão de Orçamento, Joceval Rodrigues (Cidadania), pela manhã, os taxistas tentavam aprovar 21 emendas no Projeto, mas Rodrigues esclareceu: " Fizemos várias reuniões com associações e sindicatos. Analisamos as emendas sugeridas e hoje estamos aqui apresentado o parecer. Algumas sugestões foram acatadas, o ponto principal que é a questão das filas de carros de aplicativos em shoppings e outros locais da cidade, por exemplo. Até por orientação dos aplicativos não é para fazer ponto. Estas empresas não podem ter pontos. São aplicativos e atendem por chamadas." Já em relação a questão de limitar o número de carros, Rodrigues argumenta "o que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), temos que aceitar. Não podemos limitar o número de carros por aplicativos. É um ponto que não podemos modificar. O que está resolvido pelo STF não tem como discutir. Vamos conversar sobre outras alternativas para amenizar essa situação. Vamos discutir sobre a situação de vistoria, taxação e acredito que vamos encontrar uma alternativa".

"Estamos mobilizados. Amanhã(hoje) estaremos reunidos na Câmara de Vereadores com o presidente Geraldo Júnior. Não aceitamos a limitação de número de carros e não concordamos com ter que pagar taxas para a prefeitura e de alvarás e vistorias com tanta periodicidade. Estamos na era da liberdade econômica. Queremos nos burocratizar.", diz Atila do Congo, presidente do Sindicato dos motoristas de aplicativos e condutores de cooperativas e trabalhadores terceirizados em geral do Estado da Bahia (Simactter).

Geraldo Júnior, disse a Tribuna da Bahia, no final da tarde após conversar com representantes da categoria de motoristas de apps, que vai ouvir nesta terça (hoje) a comissão dos motoristas desta categoria.

"Nós temos que modular a paridade de direitos e obrigações destas categorias. Não é fácil, mas nesta terça vou ouvir a comissão. Os vereadores precisam entender que o que não deve primar neste momento é o senso democrático e a participação das pessoas envolvidas. Todos precisam ser ouvidos, para que a justiça prevaleça."

Reunidos com o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Salvador, Joceval Rodrigues (Cidadania), pela manhã, os taxistas tentavam aprovar 21 emendas no Projeto, mas Rodrigues esclareceu: " Fizemos várias reuniões com associações e sindicatos. Analisamos as emendas sugeridas e hoje estamos aqui apresentado o parecer. Algumas sugestões foram acatadas, o ponto principal que é a questão das filas de carros de aplicativos em shoppings e outros locais da cidade, por exemplo. Até por orientação dos aplicativos não é para fazer ponto. Estas empresas não podem ter pontos. São aplicativos e atendem por chamadas."

Já em relação a questão de limitar o número de carros, Rodrigues argumenta "o que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), temos que aceitar. Não podemos limitar o número de carros por aplicativos. É um ponto que não podemos modificar. O que está resolvido pelo STF não tem como discutir. Vamos conversar sobre outras alternativas para amenizar essa situação. Vamos discutir sobre a situação de vistoria, taxação e acredito que vamos encontrar uma alternativa".

CAMINHADA DA PAZ

De acordo com o presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Denis Paim, os taxistas não querem tirar o emprego de nin-

guém "ao contrário queremos igualdade de trabalho. Sabemos que os motoristas sustentam famílias, mas precisam também passar por critérios de vistorias. Nós apresentamos documentos, pagamos impostos e eles precisam fazer isso também", disse Paim.

Paim ainda informa, que nesta quarta (amanhã), 21, às 9 horas, os taxistas farão nova passeata, do Campo Grande até a Câmara de Vereadores "Será a caminhada da Paz, totalmente pacífica às 9 horas. Entendemos que se não ocorrer a regularização vai ser prejudicial para os próprios motoristas de aplicativos. Eles precisam de regras. Queremos que eles trabalhem de forma legal e dentro da legalidade. Que contribuam com impostos para a cidade."

A presidente do sindicato dos taxistas, Roseli Malhado de Abreu pondera "Ninguém quer que acabe com o aplicativo nem desempregar 25mil pessoas. Transporte escolar, mototaxistas pagam taxas, acredito que devam pagar também. Aplicativo é uma realidade tecnológica e veio para mudar a vida das pessoas. Mas não queremos que eles percam os empregos, só queremos igualdade de trabalho. E queremos ainda eu os passageiros se sintam mais seguros. Para isso é importante a regulamentação do aplicativo, com a categoria contribuindo inclusive com impostos como todos nós. Eles enviaram para fora do país 25% dos lucros deles e não contribuem com impostos locais. Vão sair da ilegalidade para a legalidade. Nós taxistas somos a favor da regulamentação do aplicativo." De acordo com as categorias existem 7.286 taxistas cadastrados em Salvador e mais de 28 mil motoristas por aplicativos em atuação.



CÂMARA

Taxistas protestaram contra regulamentação do transporte por aplicativos

COMÉRCIO

Integra: 'Vamos continuar fiscalizando e proibindo ambulantes nos ônibus'

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Os baleiros que atuam na capital baiana estão sendo oficialmente proibidos de vender produtos dentro dos ônibus que circulam em Salvador.

Diretor de relações institucionais da Integra, Jorge Castro disse nesta segunda-feira (19) que coletivos estão sendo fiscalizados diariamente para impedir a entrada de baleiros, até mesmo dos que estão credenciados.

"Não existe nenhuma lei deixando qualquer ambulante vender nada no ônibus. Eles chamam de baleiros porque é mais bonitinho, mas são todos ambulantes, que ficam subindo no ônibus, constringendo as pessoas. Sempre fomos contra a comercialização nos ônibus, mas não tínhamos a possibilidade de fiscalizar. Hoje a gente tem. E a sociedade também começou a se revelar, os passageiros estão do nosso lado e não suportam mais ser coagidos", afirmou.

Segundo Castro, os coletivos agora serão utilizados apenas "para transportar os passageiros com comodidade", sendo as vendas permitidas apenas em estações e pontos de ônibus.

"Pode colocar nos terminais, fazer regulamento para atuar nos pontos, mas ônibus não é lugar de comércio. Vê se alguém entra no metrô. Nem passa pela porta. Não vai mais ter gente entrando no ônibus fazendo ameaça, com aquela frase que fala que poderia estar matando, que já foi traficante, mas que agora não é mais. É um absurdo isso, eles jogam as mercadorias no colo das pessoas, um negó-

cio totalmente agressivo. Agora estamos fiscalizando", reforçou.

O reportagem tentou contato com a União de Baleiros da Bahia (Unibal), por meio do presidente Gilson Rodrigues, mas não conseguiu contato até esta publicação. Durante a manhã desta segunda, associados da entidade chegaram a se reunir no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador para debater a acessibilidade da categoria nos coletivos.

"Temos muitas queixas de que fiscais estão proibindo a permanência dos baleiros nos coletivos, mesmo os que têm credenciamento. Vamos lançar um plano de ação para resolver essa questão. Não somos contra a fiscalização. O único problema é proibir que nossos associados realizem seu trabalho", disse Gilson, na ocasião.

Atualmente, a Unibal possui 800 associados e pretende cadastrar mais 200.

FISCALIZAÇÃO

Apesar da queixa dos baleiros e da confirmação da Integra sobre a proibição, o Sindicato dos Rodoviários desconhece a medida.

"Não temos conhecimento sobre nenhuma fiscalização. Se vem acontecendo, talvez seja isolado por parte dos empresários. Apesar dos episódios que tiveram, passado os ataques de supostos baleiros contra nós, graças a Deus hoje estamos com uma relação muito boa com os baleiros", disse o vice-presidente da categoria, Fábio Primo.

ESFAQUEADO

No dia 4 de abril deste ano, os rodoviários chegaram a anunciar a proibição de

baleiros nos coletivos, após um motorista ter sido esfaqueado no bairro de Caixa d'Água.

Na época, Primo informou que motorista, identificado apenas como Djavan, teve um desentendimento com um baleiro no terminal Acesso Norte, após alertá-lo sobre outro vendedor já estar dentro do veículo.

"O cara não gostou, desceu e disse que o motorista 'ia ver o dele'. Quando chegou na Caixa d'Água, aconteceu esse episódio. O rodoviário só não morreu porque teve a habilidade de usar as pernas e os braços para se defender", disse.

FÁBIO MOTA

Atuando como mediador entre o imbróglio envolvendo baleiros e os donos de ônibus, o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, afirmou que se a Integra (Associação das Concessionárias do Serviço de Transporte Público de Passageiros por Ônibus Urbanos de Salvador) quiser proibir a venda de produtos nos coletivos, não há nada que a impeça de adotar a medida.

"A Prefeitura tenta mediar, mas não tem nenhuma lei, nenhum decreto que permite que os baleiros trabalhem nos ônibus. O que a gente observou é que tem os baleiros que trabalham credenciados e os que se passam por baleiros para não pagar. No cadastro que encaminhamos para a Integra eram duzentos e poucos credenciados, hoje a quantidade de coletivos multiplicou. Queremos que os credenciados continuem tendo acesso, mas a decisão é da Integra, não da Prefeitura", disse. Com informações do portal bahia.ba.

PRATICIDADE

Cursos de mecânica automotiva focam no público feminino

Desconstruindo a ideia de que mulheres não entendem de carros, a Sanave Volkswagen promove uma ação para contribuir para que o público feminino possa cada vez mais estar antenado na mecânica automotiva e como cuidar bem do automóvel. Em parceria com o Blog Graxa e Batom, de autoria de Lhays Feliciano e Jenifer Rocha, concessionária realiza no próximo dia 24 de agosto, às 10h, um bate-papo voltado para o público feminino: o "Talk: Moda e Mecânica", uma aula gratuita de mecânica que tem como objetivo promover a independência automotiva das mulheres. A ação é comandada por Taís Cabral, técnica de manutenção automotiva, especialista em manufatura automotiva e estudante de engenharia automotiva e por Samile Filgueira, eletromecânica automotiva e engenheira elétrica, na re-

cém inaugurada Sanave Paralela.

FERREIRA COSTA

A Ferreira Costa em parceria com a Goodyear, também vai promover o curso "Mecânica Básica para Mulheres", dia 24 de agosto (sábado), às 10h, gratuitamente. As inscrições são feitas presencialmente na loja. O workshop será dividido em dois momentos. A parte teórica será no auditório da Ferreira Costa e, a prática, no Centro Automotivo. No curso, serão apresentados os fundamentos básicos da mecânica, como alinhamento, balanceamento, verificação de nível de óleo, troca de pneu e funções necessárias para garantir o funcionamento do veículo. "Essas noções são úteis para entender o funcionamento, itens e necessidades do veículo", comentou o gerente geral da loja, Pedro Souto.

MOSTRA

Arquiteta apresenta ambiente inspirado em cidade na Itália

A arquiteta e urbanista Mariana Castro está com um ambiente na mostra Casas Conceito 2019, o Estar Taormina. O espaço foi inspirado na cidade de Taormina, na Itália, conhecida como a "Pérola do Mar Jônico". Trata-se de uma sala de estar de 42,00m², em estilo contemporâneo, em um apartamento urbano de zona litorânea, idealizado para um casal super descolado, de meia idade, sem filhos. Para a arquiteta, os principais destaques do seu espaço são: os painéis de porcelanato (Portobello) em formatos variados, fitas metálicas e espelho bronze, que delimitam a mesa de jantar e enriquecem todo o ambiente, e a iluminação invertida e flutuante, presa por cabos de aço e com base de madeira, que passa a sensação de amplitude no ambiente.

UMA PRODUÇÃO PARIS ENTERTENIMENTO

A HISTÓRIA REAL DE EDIR MACEDO

obscura Igreja Universal

SAL CAUSA 26

IDOS EM

pobres a doarem seu

JORNAL

ISA 'LARANJAS' DÍZIMO DE FIEIS

BISPO DA IG CHUTA IMAG

UNIVERSAL POR CHUTE EM SAN

edo 'não entende' eto de sua igreja caiu

PETRÔNIO GONTIJO DAY MESQUITA BETH GOULART DALTON VIGH EDUARDO GALVAO

NADA A PERDER 2

NÃO SE PODE ESCONDER A VERDADE

DIREÇÃO DE ALEXANDRE AVANCINI

HOJE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA